



## Marco assinalável de boa gestão que o futuro honrará

Por PAULO FERRO

Conforme já noticiámos no nosso número anterior, devido à generosidade e amor a Nossa Senhora da Abadia, o sr. Américo Arantes ofereceu graciosamente os metros necessários para o alargamento e construção da estrada de desvio do santuário. Passo muito importante para um melhoramento da estrada de Santa Maria do Bouro a ligar à Abadia e com seguimento para Valdosende. O multissecular real santuário de Nossa Senhora da Abadia, no concelho de Amares, precisa deste melhoramento.

A Confraria de Nossa Senhora da Abadia está disposta a ceder todos os terrenos necessários para o alargamento e melhoramento da referida estrada. É certo que o real santuário de Nossa Senhora da Abadia, pertença sua, vai beneficiar muito; mas também é verdade que o mesmo real santuário é património cultural e espiritual duma região e dum concelho e como tal este mesmo concelho tem obrigações históricas e culturais para com ele. Sabemos que ainda há populações desse concelho a necessitarem de caminhos e estradas melhores; sabemos também que o desenvolvimento turístico é uma fonte económica que as autoridades do mesmo concelho não podem nem devem desprezar.

O sr. Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro prometeu, e cumprirá, que na estrada Santa Maria de Bouro, Abadia, Valdosende, na parte que fica dentro do seu concelho, de onde a onde for conveniente, fará as baias necessárias para que carros ligeiros e autocarrões possam fazer ultrapassagens sem perigo. Sabemos que há condutores de autocarrões que se negam a ir com eles ao santuário de Nossa Senhora da Abadia por causa do perigo que é cruzarem-se com outros carros em certos locais, que infelizmente são em quase todo o percurso da referida estrada.

Para que ela se torne funcional e de acordo com as necessidades dos nossos dias e com o tamanho dos autocarrões, é necessário alargá-la, limpar com frequência as suas bermas. Do lado, Santa Maria de Bouro à Abadia, é urgente alargar uma ponte e criar baias de ultrapassagem. Para estas baias, em alguns casos, sabemos que há proprietários confrontantes com a estrada que estão receptivos a cederem os espaços necessários para elas. E sabemos que os cedem graciosamente com os olhos postos no benefício de Nossa Senhora da Abadia, no bem que todas as pessoas que demandam o seu real santuário, na boa imagem que podem os visitantes levar das próprias autoridades concelhias, atentas e interessadas no progresso da autarquia que zelam, defendem e por que lutam.

Nas afirmações de muitos munícipes, o empenho das autoridades municipais para tratar dos benefícios de acesso ao multissecular real santuário de Nossa Senhora da Abadia, concretamente no arranjo da estrada, será um marco assinalável de boa gestão deste executivo camarário. E bom seria que o fizesse dentro em breve, ainda dentro deste ano em que se comemoram os cem anos da fundação da actual confraria e se homenageia todas as pessoas que, no decorrer de oito séculos, contribuíram para a fundação, florescimento e engrandecimento do santuário mariano mais antigo de Portugal. Daqui convidamos o executivo camarário do concelho de Amares a contribuir para as obras das comemorações centenárias, alargando e beneficiando a estrada de acesso ao santuário. E, fazêmo-lo na convicção de que a memória dos vindouros o honrará.

## A Associação dos Bombeiros de Amares em Assembleia Geral

Satisfazendo ao que dispõem os Estatutos da Associação dos Bombeiros Voluntários de Amares, reuniu a Assembleia Geral daquele organismo para apreciação do relatório e contas do ano de 1986 e discussão de todo e qualquer assunto de interesse para a Instituição.

Presidiu ao acto o sr. António Geraldino dos Santos Meneses e foi lido o relatório e contas da gerência que depois foram postos à votação e aprovados por unanimidade. Das contas ressalta uma receita total de 16.369 contos e uma despesa de 16.301 contos o que quer dizer que o saldo é de 68.803\$00.

Ressalta das despesas feitas a verba de 9.681 contos destinada à compra de viaturas e do combustível gasto que é a expressão de que os veículos andaram em 1986 mais de 200.000 quilómetros quer no combate aos incêndios quer no transporte de doentes. O relatório refere que a despesa da Associação é de cerca de 45 contos por dia o que também dá ideia da dimensão do que é a Humanitária Associação e de quanto faz ao serviço de todos, em todos os momentos e seja a quem for.

A Assembleia teve à sua disposição todas as contas,

receita e despesa, conforme processo destinado ao Tribunal de Contas.

No momento de análise de assuntos de interesse para a Associação foi debatido o processo de aquisição do terreno destinado à construção do novo Quartel-Sede, processo que se encontra na posse do Senhor Ministro da Administração Interna para despacho e

que compreende um terreno amplo e magnificamente situado para o efeito. Verifica-se que à sua localização deram já a aprovação o Serviço Nacional dos Bombeiros, a Federação Distrital dos Bombeiros, a Câmara Municipal, o CNROA, aguardando-se agora o despacho ministerial. A Direcção da Associação no seu relatório lamenta o facto de não ter

sido possível adquirir o dito terreno por negociação amigável, o que tentou por todas as formas, não fugindo, ainda hoje, e se a oportunidade surgir, a tentar a aquisição amigável. O Conselho tem direito e já foi estabelecido pelo Serviço Nacional de Bombeiros a uma categoria e modelo de certa grandeza, tornando-o um dos melhores do Distrito.

## INAUGURAÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA DA FREGUESIA DA TORRE

No dia 29 de Março, a freguesia de Santa Maria da Torre viu, finalmente, chegada a hora da inauguração da Escola Primária por que há muito esperava.



Vista geral da Escola no dia da inauguração

O acto começou às 16,30 horas, pela recepção às entidades convidadas, sendo-lhes distribuída, à entrada, uma tulipa natural e uma pequena lembrança que incluía gravada a seguinte quadra de Fernando Pessoa:

**Grande é a poesia,  
a bondade e as danças...  
Mas o melhor do mundo  
são as crianças.**

Logo depois, o sr. Presidente da Câmara, ladeado pelo sr. Presidente da Assembleia Municipal, içou a Bandeira Nacional enquanto as crianças cantavam o Hino Nacional.

Após este momento de alto significado patriótico,

(Continua na página 2)

## Deliberações da Câmara Municipal de Terras de Bouro REUNIÃO DE 26 DE MARÇO DE 1987

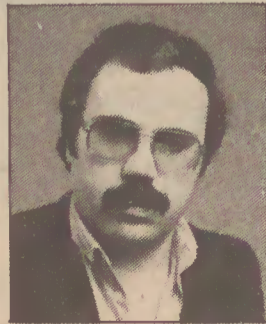
- Atribuir um subsídio de 175.000\$ ao Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural Juventude de Valdosende, para ampliação da sua sede social.
- Atribuir um subsídio de 130\$00/criança a todas as escolas que organizem passeios escolares anuais.
- Transferir 40.000\$00 para a Coordenação Concelhia da DGEA, para satisfação de encargos com o funcionamento do programa durante o mês de Março findo.
- Aprovar a proposta apresentada pelo sr. presidente da Câmara Municipal, referente à negociação de terrenos com vista ao alargamento da Corredoura.
- Aprovar proposta apresentada pela sr. vereadora do pelouro da Cultura, referente à aquisição do seguinte equipamento: 1 episcopio; 1 diascópio; 1 máquina fotográfica; cortinados para o palco do Centro Cultural.
- Aprovar proposta apresentada pelo sr. presidente da Câmara Municipal, referente à aquisição de 3 máquinas de dactilografia.

(Continua na página 4)

## FESTAS PASCAIS

ANO DE 1987

Paróquia de Ferreiros — Amares



### Feliz aniversário

No dia 5 deste mês festejou mais um aniversário natalício, o nosso querido sub-Director, de «A Voz da Abadia», dr. Francisco Alves.

Em nome do pessoal e dos colaboradores principalmente do Concelho de Amares, o nosso Director Paulo Ferro deseja no mais fundo do seu íntimo que este dia se repita por muitos anos na companhia de todos quantos lhe são queridos.

## INAUGURAÇÃO

## NOVO EDIFÍCIO

## DA ESCOLA PRIMÁRIA DE FISCAL

(Ver notícia nas «Centrais»)

# RIO CALDO — TERRAS DE BOURO

As freguesias de Rio Caldo, Vilar da Veiga e Valdosende, ficaram mais ricas no dia 14 do corrente, com o juramento de bandeira da 2.ª incorporação de voluntários da US do Núcleo de Rio Caldo da CVP, cerimónia presidida pelo senhor secretário-geral da CVP, coronel Alves Cardoso, que se deslocou de Lisboa para assistir a este acto solene, sendo acompanhado pelo senhor presidente distrital dr. Pimenta Fernandes e pelo senhor coronel Machado Brito, em representação do sr. Governador Civil do Distrito, estando também presente, além de outras entidades, o reverendo arcebispo de Amares, em representação do sr. Arcebispo Primaz, o sr. presidente da Câmara de Terras de Bouro, presidentes de alguns núcleos da CV, comandante distrital das US e respectivo monitor.

A concentração teve início pelas 14 horas, no recinto de S. Bento, verificando-se a presença dos pelotões da US de Braga com o seu estandarte, de Amares, Prado e Terras de Bouro, com os seus respectivos comandantes e guíões.

Mesmo debaixo do sol escaldante que se fazia sentir, naquele dia quase primaveril, prestaram o seu juramento de fidelidade, 28 novos elementos, tomando o honroso compromisso de fazer bem sem olhar a quem, ter a nobre missão de velar pela saúde de todos, pondo muitas vezes em risco a sua própria saúde.

Depois deste acto solene, procedeu-se à colocação de insígnias, pelos convidados presentes, aos novos voluntários, bem como à bênção do

guião da US local e a entrega de condecorações aos beneméritos, pelo auxílio prestado quando da fundação deste núcleo, em especial da participação na compra da ambulância, tendo sido entregues medalhas de BENEMERÊNCIA à Câmara de Terras de Bouro, na pessoa do seu presidente, Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, Conse-



Juramento de Bandeira da 2.ª incorporação da US, Núcleo de Rio Caldo CVP

lho Directivo de Vilar da Veiga e sr. Joaquim Leite Mourão. Com medalhas de agradecimento a José Balbino Vieira, Abílio Manuel da Costa, D. Maria Delfina Abreu dos Santos, Conselho Directivo do lugar da Ermida e sr. João Ribeiro. Ficou por entregar uma medalha de benemerência, à Junta de Freguesia de Rio Caldo, pelo facto de a mesma não ter sido acompanhada pelo respectivo diploma.

Assinalando todos estes actos, usou da palavra a presidente deste núcleo, D. Ilda Santos da Silva, agradecendo a presença das individualidades por ter acedido ao convite, dando assim mais realce às cerimónias realizadas. Dirigindo-se aos velhos e novos elementos, aqueles pela

dedicação e sacrifício dispensados ao serviço da US, exemplo que pediu, fosse seguido pelos novos, relembrando sempre as palavras pronunciadas no juramento agora prestado. Assim unidos, trabalhando para a mesma causa, cumpram a missão para que foi criada a US, não se deixando influenciar por opiniões tantas vezes facciosas, fica a certeza

que o núcleo sendo já uma realidade, continuará a sua nobre missão.

Falando a seguir o senhor presidente da Câmara de Terras de Bouro, esse homem que tem sido o elemento base da implantação da CV no concelho a que preside, dirigiu palavras de agradecimento pela condecoração recebida, felicitou a Direcção do Núcleo e a sua US, dizendo que ficava uma dúvida, a qual consistia em, se a Câmara deveria ser condecorada, ou se pelo contrário seria a Câmara a condecorar este Núcleo, pelo trabalho já realizado.

O senhor presidente da Delegação Distrital, ao demonstrar a sua satisfação pelo aumento de efectivos no distrito, dirigiu palavras elogiosas, que muito sensibilizaram todos os que deles fazem parte.

Por fim falou o senhor secretário-geral, coronel Alves Cardoso, que depois de mostrar a sua satisfação por presidir a estas cerimónias, lembrou a importância da Cruz Vermelha nacional e internacional, bem como a capacidade técnica dos elementos portugueses, alguns desses que têm sido recebidos no estrangeiro com muito carinho, sendo mesmo condecorados pelos trabalhos executados, terminando com um agradecimento pelo convite e encorajando os novos elementos, para o traba-

lho árduo que terão de enfrentar.

Pelo rev.º Arcipreste Manuel Ferreira, foi celebrada Missa no Santuário de S. Bento.

Com um lanche convívio oferecido aos presentes, na Estalagem de S. Bento, superiormente servido pelos empregados daquela unidade hoteleira, encerraram-se as actividades cerimoniais. Para o gerente da estalagem e seus colaboradores, aqui ficam os nossos agradecimentos.

Para melhor se poder avaliar o trabalho da US, informamos que nos 18 meses de vida, percorreram mais de 50.000 quilómetros, transportaram aos diversos hospitais, mais de 600 feridos e doentes e no Posto de Socorros pertencente à Irmandade de S. Bento, foram atendidas mais de duas pessoas, em serviço de enfermagem.

## INAUGURAÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA DA FREGUESIA DA TORRE

(Continuação da página 1)

foi lançada uma girândola seguida de uma sessão de fogo, um sinal de festa muito ao gosto das nossas gentes.

Na hora dos discursos, o sr. José Alves da Rocha Gama, Presidente da Junta, referindo-se ao acto da inauguração da Escola de Santa Maria da Torre, disse: «Considero-o importante, não só por esta grandiosa manifestação de alegria, mas também porque hoje é o dia em que vemos terminada, com sabor a vitória, uma luta de várias décadas assente no desejo de termos a nossa própria Escola.»

Lembrando, depois, quantos contribuíram para que este sonho se tornasse realidade, o Presidente da Junta referiu que importante foi também «o esforço dos colegas de anteriores Juntas e de toda a comunidade a qual, quando se manifestava, não deixava nunca de salientar as condições precárias e desumanas das instalações em que os seus fi-

lhos aprendiam a ler, escrever e tornarem-se homens».

Falou, seguidamente, o sr. Presidente da Câmara, referindo-se às diversas carências que gostaria ver terminadas e sublinhando que «embora as Escolas fiquem caras, os frutos que delas saírem vão ser, com certeza, muito mais importantes para o País».

Do subdirector Escolar foram estas palavras para os alunos: «que colhai dos vossos professores os ensinamentos que eles vos possam dar para que sejais, homens e mulheres do futuro, verdadeiros Portugueses».

Após esta intervenção, algumas crianças recitaram algumas quadras e, logo de seguida, procedeu-se à bênção do novo edifício escolar, estando para o efeito, presente o Pároco da freguesia, o Padre José Almeida.

A festa continuou, depois, em franco convívio, junto das mesas recheadas das mais diversificadas iguarias, fruto da ajuda da Junta de Freguesia e de toda a população que, mais uma vez, de uma forma generosa e exuberante, manifestou a alegria por um acontecimento verdadeiramente histórico e pleno de significado para todos nós que, verdadeiramente, desejamos seja também esta Escola, como no dizer de Guerra Junqueiro, uma «alavanca capaz de elevar o povo a nível moral».

F. ALVES

### voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO  
Quinzenário regionalista e independente

Director:

Paulo Ferro

Sub-directores:

Dr. Francisco António Pereira Alves (Amares)

Prof. Américo Maria Simões Pereira (Terras de Bouro)

Redacção e Administração:

Santuário de Nossa Senhora de Abadia

Santa Maria de Bouro

4720 AMARES

Delegações:

BRAGA — Largo de Santa Cruz, 13

Tel.: 27602 • Telex: 32288

4700 BRAGA

AMARES — Casa do Dr. Francisco Alves

Bairro de Santa Catarina

Ferreiros

Tel.: 63334

4720 AMARES

TERRAS DE BOURO — Casa do Prof. Américo Pereira

Assento - Ribeira

Tel.: 35242

4840 TERRAS DE BOURO

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora de Abadia

DEPÓSITO LEGAL: N.º 12453/86

Composto e impresso: «Editora Correio do Minho»

Rua do Caires, 133

4700 BRAGA — APARTADO 290

Assinatura anual: Para território nacional, 600\$00; Para o estrangeiro, 1.000\$00. Preço avulso: 25\$00.

## LAGELO

INDÚSTRIA FRIGORÍFICA — BRAGA

- VITRINES FRIGORÍFICAS
- MÓVEIS LACTICÍNIOS
- ARMÁRIOS FRIGORÍFICOS
- CONGELADORES CENTRAIS
- ESTANTERIA PARA AUTO-MERCADOS
- BALCÕES FRIGORÍFICOS
- MÁQUINAS E MOÍNHOS DE CAFÉ
- TODO O EQUIPAMENTO PARA COZINHAS

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

TELEFONES 23293 E 70815

APARTADO 24 — FERREIROS — 4701 BRAGA — Codex



Fábrica de  
fatos  
casacos  
calças

de alta categoria!



À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Ponte dos Falcões

Telefone 71 2 10

Maximinos - 4700 Braga

Telex 32288 Facho

VISITE

O SANTUÁRIO

DA ABADIA

# PELO SANTUÁRIO



## BAPTIZADO

No dia 22 de Março, no real santuário de Nossa Senhora da Abadia, recebeu as águas lustrais do baptismo João Pedro Costa da Silva, filho de José Maria Fernandes da Silva e de Maria Fernanda Pinto da Costa, residentes em Bouro. Foram padrinhos Eurico Fernandes da Silva e Maria Celeste Alves Borges, ambos de Valdosende.

## BENFEITORES DE «A VOZ DA ABADIA»

Pagaram «A Voz da Abadia» o sr. Francisco Ramalho da Mota, com 900\$00 e o sr. Avelio Marques de Freitas com 800\$00.

## ARTISTAS QUE TÊM TRABALHADO NO SANTUÁRIO

Durante os últimos meses, têm trabalhado nas obras do real santuário de Nossa Senhora da Abadia os seguintes artistas:

José Ferreira Duarte, entalhador; Domingos Gonçalves, encarregado; os carpinteiros José da Silva Alves, Adolfo da Silva Gonçalves, Manuel da Costa Gonçalves, Hélio da Silva e Sá Machado e José Emilio Almeida da Silva; os pintores Amadeu da Silva, José Fernandes Ribeiro e Manuel Joaquim Vieira da Costa; o canteiro José Barbosa Soares; o trolha Delfim de Barros Pereira; o motorista Domingos de Castro Machado.

## OBRAS

As obras de talha e douramento no santuário estão quase prontas. A demora na sua conclusão tem sido moti-

vada principalmente pela meticulosidade posta ao serviço que é muito e também na dificuldade em arranjar os artistas especializados para o efeito.

Estão também quase concluídas obras de parte eléctrica e que consistem na colocação de potentes olfotes para iluminar o trono de Nossa Senhora da Abadia.

## COLECÇÃO DE POSTAIS

A confraria acaba de editar e pôr à venda uma colecção de seis belos postais que vão alegrar coleccionadores e visitantes do santuário. Esta colecção inclui aspecto da gruta da Aparição, aspecto do Monte de S. Miguel, santuário e quartéis, santuário de Nossa Senhora da Abadia, trono de Nossa Senhora da Abadia e órgão da capela-mor.

Está em preparação outra edição, que sairá em breve, e que é constituída por: fonte do Minhoto, fonte do Bicho, fonte de S. Miguel, fonte da Aparição, fonte de Trás dos quartéis e fonte do meio dos calvários.

## MONUMENTO-PIRÂMIDE

Nesta semana, começam as obras de levantamento do monumento-pirâmide que a actual mesa da confraria manda fazer para comemorar os cem anos da actual confraria e honrar todas as pessoas que, no decorrer de oito séculos, ajudaram a levantar o santuário, lutaram pela sua conservação, pela reaquisição dos seus bens, por todos os benfeitores declarados e anónimos. O monumento tem oito metros de altura, a sua estrutura é em cimento e coberto em pedra. O estilo dos séculos XVII e XVIII e a pedra da região ficam a contrastar com um monumento novo no estilo dos nossos dias.

## PEREGRINAÇÃO DE MAIO

A grandiosa peregrinação do arceprelado de Amares, organizada desde há vários anos pelo zelo pastoral e forte devoção a Nossa Senhora dos reverendos párocos de Amares, realiza-se no próximo dia 31 de Maio, sob a presidência de Sua Excelência Reverendíssima o sr. D. Carlos Pinheiro, bispo de Dume e auxiliar de Braga.

Na semana passada, o sr. José Pinto Cardoso, presidente da mesa da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, e o sr. padre Manuel Ferreira, arcepreste de Amares, deslocaram-se ao paço arquiepiscopal para convidar o sr. D. Eurico Dias Nogueira, arcebispo primaz. Este, porque nessa altura, se encontra em serviço no estrangeiro, logo delegou no seu bispo auxiliar D. Carlos Pinheiro para presidir à peregrinação de Maio. Este, por sua vez, amigo e devoto de Nossa Senhora da Abadia e querido das gentes de Entre Homem e Cávado, aceitou com alegria o encargo do sr. Arcebispo.

## D. EURICO DIAS NOGUEIRA

O sr. D. Eurico Dias Nogueira, arcebispo primaz, estará presente nas festas do dia 15 de Agosto no real santuário

**ENVIE  
O SEU  
DONATIVO  
PARA AS OBRAS  
DO SANTUÁRIO**

**Pensão  
UNIVERSAL**  
ABERTA TODO O ANO  
**Restaurante**  
EM  
TERMAS  
DE CALDELAS  
Telefones 36236 / 36286  
4720 AMARES

de Nossa Senhora da Abadia para presidir à imponente procissão, abençoar muitos milhares de romeiros e visitantes e inaugurar obras de beneficiação e de memória mariana.

## FESTA DA GOMA

No dia 26 deste mês, domingo de Pascoela, no santuário, realiza-se a tradicional Festa da Goma, também aqui conhecida pela festa dos namorados. O seu programa não é diferente do dos anos anteriores. Há missa solene ao meio-dia, sermão e depois a procissão com o andor de Nossa Senhora da Abadia. Com tempo bom ou mau, a tradição vai cumprir-se. Espera-se uma afluência grande de pessoas.

## MISSA DOS DOMINGOS

Em todos os domingos, a missa do dia é celebrada pela intenção de todos os irmãos e benfeitores vivos e falecidos.

## PEDIDO AOS IRMÃOS

O irmão da Confraria de Nossa Senhora da Abadia deve visitar regularmente o seu real santuário, o santuário mariamo mais antigo de Portugal e talvez das Espanhas. Seria ingratitude à nossa Mãe do Céu fazer-se irmão remido da sua confraria e não visitar, sempre que o possa, o santuário e participar nas festas do mesmo.

No próximo dia 26, domingo de Pascoela, é dia de festa multissecular no santuário. Muitos milhares de irmãos, no decorrer de muitos séculos, estiveram em domingo de Pascoela no santuário de Nossa Senhora da Abadia para pedir e agradecer.

Tu, como irmão da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, não te esqueças de visitar o santuário no dia 26 de Abril; leva outro irmão contigo que pode também andar esquecido de que é irmão; leva um dos teus filhos, pelo menos, para que os novos cresçam e se formem na crença mariana mais esclarecida.

## Campeonato Nacional III Divisão

### Série A

Uma jornada sem alterações significativas.

O Vianense foi o único comandante a quebrar o ritmo da progressão em direcção à titularidade, tendo, por isso, ficado igualado ao Moreirense, com quem defronta o jogo do próximo dia 5 de Abril.

O Futebol Clube de Amares conquistou, embora em casa, dois preciosos pontos ao Vieira do Minho, melhorando assim um pouco a sua posição na tabela classificativa.

Vamos ver se consolidada a sua ofensiva e, assim, possa manter-se na 3.ª Divisão Nacional, contribuindo, desta forma, para que a terra de

Amares chegue mais longe, seja mais visitada e conhecida.

### RESULTADOS

Vieira-Merelinense	1-0
P. da Barca-Amares	2-1
Delães-Limianos	2-1
Vianense-Moreirense	3-0
M. Cavaleiros-Neves	2-1
Vinhais-Valdevez	5-2
Esposende-Valpaços	2-1
Santa Maria-Joane	1-1

### CLASSIFICAÇÃO

Vianense	33
Mac. Cavaleiros	32
Moreirense	31
Vinhais	28
Esposende	27
P. Barca	27
Vieira	26
Delães	25
Merelinense	24
A. Valdevez	23
St.ª Maria	23
Joane	21
Limianos	20
Amares	20
Neves	20
Valpaços	6

## ANUNCIE EM

**«A VOZ DA ABADIA»**  
USE O TELEFONE  
71210 DE BRAGA

## Restaurante da Abadia

(JUNTO AO SANTUÁRIO)

— DE —

*João Baptista de Jesus  
Antunes*

### ESPECIALIDADES:

Bacalhau, Papas de Sarrabulho, Cozido à Portuguesa, Cabrito, Leitão, etc.

BONS VINHOS DA REGIÃO

SALAS COM CAPACIDADE PARA 700 PESSOAS

Casamentos, Baptizados, Aniversários, Reuniões de Curso, Confraternizações

MARQUE A SUA MESA PELO TELEFONE 66139

ABERTO TODOS OS DIAS

SANTA MARIA DE BOURO

(Junto ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia)

4720 AMARES



*Francisco Oliveira*

**MÁQUINAS DE COSTURA**

**INDUSTRIAIS**

SEDE: R. NOVE DE ABRIL, 612 — TELS. 496738-494378 — TELEX 23393 FRAMAQ P — 4200 PORTO  
FILIAIS: URBANIZAÇÃO S. JOSÉ, B. 3-4 — ESCADAS — 4750 BARCELOS — TELEF. 82022  
LUGAR DE ARCAS — CRISTELOS — 4620 LOUSADA — TELEFONE 912904

confeccções

**J U A L**

Vestuário para Homem Senhora e Criança  
*Especialidade em vestidos de Noivas*

**RUA GIL VICENTE, 69-71  
GUIMARÃES**

# TERRAS DE BOURO

Foi no dia 10 de Abril de 1986.

Recordá-la, hoje, é para mim um acto de gratidão e um atenuar de saudade que me ficou!

A «Sãozinha»—era assim por todos conhecida—foi alguém que deixou um rasto de luz no seu caminho e nos caminhos da nossa terra.

Exigente com todos e muito mais consigo própria, viveu, especialmente, preocupada com o serviço de Deus e amizade aos seus familiares.



Desde «Menina e Moça» viveu devotada ao serviço da Igreja Paroquial. Foi cantora. Quantos sacrifícios para ensinar os cânticos! Quantas caminhadas (todo o grupo) em busca de ensaiadores! Ela sabia bem que, «quem canta, duas vezes reza».

Foi zeladora do Altar de S. José (Sagrada Família) quase até ao momento em que as forças lhe faltaram. Que esmero e que amor colocava naquele serviço, a fim de o tornar digno da Sagrada Família!...

Durante vários anos foi também catequista e educadora das crianças da freguesia, tarefa que é difícil e exige muito sacrifício e amor a Deus.

Volvido um ano, após o seu desaparecimento tão inesperado, deixo-lhe aqui este pequeno testemunho da minha amizade e reconhecimento, rogando ao Senhor da Vida que lhe tenha dado já a recompensa do Bem que fez e da vida difícil que passou na Terra.

Em sufrágio da sua alma será celebrada uma missa, hoje, às 16 horas, em Souto. Haverá outra às 19 horas, na Igreja do Póculo, em Braga. Souto, 10/4/1987

M.A.M.

## ACABOU A CATEQUESE EM SOUTO?

Em todos os tempos a catequese foi sempre considerada pela Igreja como uma das suas tarefas primordiais e está mais que provado que sem estes

## Deliberações da Câmara Municipal de Terras de Bouro

REUNIÃO DE 26 DE MARÇO DE 1987

(Continuação da página 1)

- Aprovar a alteração n.º 2 ao plano e orçamento; executar por administração directa ou ajuste directo a execução de diversos regadios no âmbito do FEOGA.
- Aceitar a proposta do sr. eng.º Camilo Federíssimo Mesquita, para apoio técnico no sector do Saneamento Básico.
- Adjudicar à firma Aquilino Carneiro a aquisição de mobiliário que a título de empréstimo será cedido à Associação Desportiva de Carvalheira.

## SOUTO

princípios de educação, nunca o homem, durante a sua caminhada neste mundo, poderá exercer bem a sua missão de apostolado.

Souto foi sempre uma freguesia de gente com boas qualidades cristãs, no entanto, a catequese nesta terra nunca funcionou ao nível de outras terras de nós bem conhecidas, lá ia funcionando sim de quando em vez e em moldes bastante

antiquados. Foi por isso que um grupo de pessoas, há meia dúzia de anos atrás, se decidiu à sua própria custa, organizar um curso para formação de catequistas, que funcionou na mesma freguesia, ao domingo, durante três meses. Terminado este curso, começou logo a catequese a funcionar em pleno na Escola Primária, em virtude da Igreja Paroquial e Salão não terem

condições para albergar as várias classes.

Durante os primeiros três anos catequéticos tudo correu da melhor maneira, havendo até bastante entusiasmo, quer por parte de todos os catequistas, quer por parte das crianças, terminando os anos sempre com bons resultados, o que já não acontece nestes últimos anos, que se tem notado um enfraquecimento progressivo, ao ponto da nossa catequese estar praticamente acabada.

São vários os motivos que se apontam para este caso. Por exemplo um, foi o de alguns catequistas dos mais novos mudarem de terra à procura duma vida melhor. Outros foram desistindo daquele cargo, alegando falta e tempo disponível, outros alegaram desânimo por falta de apoio em geral. Enfim, uma série de desculpas, algumas sem razão de existirem, contribuíram bastante para os factos mencionados. Além de tudo isso, um outro factor me pareceu bastante prejudicial à nossa catequese, que foi o de haver constantemente duas missas na manhã do domingo, uma às 8,30 e outras às 11 horas, pois a catequese era às 10 horas, as crianças dividiam-se nas missas e não compareciam em parte à catequese.

Pergunta-se qual seria mais útil, haver três missas com valor dominical (incluindo a do sábado à tarde) sem catequese, ou haver só duas missas, com catequese?

Um caso grave que merece reflexão, a catequese numa freguesia faz tanta falta como o pão para a boca, as crianças gostam muito da catequese e não têm culpa na falha dos adultos.

Embora uns mais que outros, todos os cristãos têm responsabilidade na catequese e lembremo-nos que nem só aqueles que dizem Senhor, Senhor, entram no Reino dos Céus.

## MOIMENTA

Na freguesia de Moimenta todas as sextas-feiras da Quaresma, às 6,30 horas da tarde, há Via-Sacra e em seguida a celebração da Santíssima Eucaristia, para assim preparar o bom povo desta freguesia, para no dia 20 de Abril receber em suas casas o Senhor ressuscitado, com o coração cheio de paz e de alegria.

Vós ó Virgem Maria,  
Viste Vosso Filho morto  
Ressuscitou: Aleluia!

Os raivosos infernais  
Continuam com a ira.  
Mas Jesus ressuscitou,  
Bendita sois, ó Maria!

É assim que todo o cristão nesse dia deve receber Jesus ressuscitado, em suas casas, cantando à Virgem Maria.

Nós desejamos a todos os bons cristãos, e mesmo aos que o não são, uma Páscoa muito feliz e alegre.

E de Vós o Bom Jesus,  
Tenho muita compaixão;  
Com as vossas Cinco Chagas  
Alegrai meu coração.

E agora Vós ó Mãe,  
Deveis ter muita alegria!  
Jesus já ressuscitou.  
Aleluia! Aleluia!

## FESTAS CONCELHIAS

Como nos anos anteriores, as festas do concelho vão ser realizadas nos seguintes dias: 31 de Julho e 1, 2 e 3 de Agosto.

Segundo me constou já estão duas bandas musicais contratadas para o domingo dia 2 de Agosto, a dar entrada nesta vila, pelas 2 horas da tarde até à meia-noite. São elas; a excelente Banda Musical de Famalicão e Vila Verde. Além destas bandas, também me parece que a Comissão de Festas está em negociações com o Rancho Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, de Braga, e com o célebre

Grupo de Cavaquinhos que também acompanha o rancho folclórico em referência.

Por isso, para já, as festividades prometem ser de arrojo e com melhor programação do que o ano passado.

Conforme eu tiver conhecimento sobre as festividades, farei o possível por dar ao público todas as notícias, incluindo o respectivo programa.

Anda a Terras de Bouro,  
Porque tu cá bem estás!  
Alegras o teu espírito  
E festejas o S. Brás.

## ANIVERSÁRIO

Salvé o dia 26 de Março, dia em que o sr. José Martins Barreto, completou os 81 anos de idade.

Parabéns e muitas felicidades para ele e toda a família.

Não foi este aniversário publicado no último número do nosso jornal porque quando eu tive conhecimento já tinha enviado as notícias.

## ASSINATURA PAGA

O sr. Domingos Melo de Araújo pagou a assinatura do jornal relativa ao ano de 1986.

J. Santos Martins

JOSÉ DA SILVA REBELO

## OS NOSSOS REPAROS

1.º

O recinto de S. Bento da Porta Aberta, está a ser desrespeitado pelos vendedores que ali vão vender os seus artigos.

O problema é de há muito conhecido. As lixeiras deixadas ali num local que é sagrado, e de convívio são e turismo, é urgente que os responsáveis pela mesa da Confraria de S. Bento tomem uma posição sobre este assunto degradado.

2.º

É urgente colocar placas na vila de Terras de Bouro, que indiquem por exemplo qual o caminho para Braga, Espanha, etc., etc.

Também parte das freguesias continuam sem identificação?

Isto é com a Câmara e Juntas de Freguesia!

3.º

A falta de civismo, e de respeito pelo seu semelhante, será a única resposta que poderá ter, para algumas pessoas sem escrúpulos vão espalhando lixo onde bem entendem, é junto das bermas das estradas, é junto dos campos de cultivo, etc. Como será possível tais atitudes se há tantas formas de evitar isto?!



SERRALHARIA CIVIL

MARTINS & SOUSA, L. DA

- ★ Caixilharia de alumínio
- ★ Marquises
- ★ Gradeamentos
- ★ Divisórias silos
- ★ Coberturas
- e qualquer tipo de serviços em ferro



«CORTE E QUINAGEM DE CHAPA»

LUGAR DA AMARELA

FERREIROS • TELEF. 73328 • 4700 BRAGA

## EUROCOSTURA-MAQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS, LDA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

COSTURA  
*Remoldi*

CORTE  
*WOLF*

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS  
AGULHAS

SCHMETZ

MOTORES PARA MÁQUINAS DE COSTURA



ELETTROMECCANICA

Serviços Comerciais e Técnicos — Tel.: 817522  
Secção de Peças e Acessórios — Tel.: 815398  
R. Constituição, 2296 — 4200 PORTO — Tel.: 817522 — Telex: 27001 EURIMAR P

# AMARES

## EM AMARES, NOVO POSTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS

Existe apenas um posto de abastecimento de combustíveis, este no Largo da Feira Nova da Vila de Amares, estando, neste momento, em estudo a sua mudança para a periferia da Vila, no seu acesso principal, a Estrada Nacional 205.

Em Amares, mais concretamente, no ponto de encontro da Rua da Bela Vista com a Estrada Nacional em direcção ao Gerês, estão já

em curso os trabalhos para a implantação de novo posto abastecedor de combustíveis.

Neste momento estão já soterrados os dois depósitos que vemos na fotografia.

Trata-se de uma iniciativa de um particular, ex-emigrante, Venâncio Pereira da Silva, que, agora, vê em fase de concretização um desejo de há quase vinte anos.

O novo posto de abastecimento de combustíveis entra, segundo informação próxima, já no mês de Junho deste ano em funcionamento.

## FERREIROS (FEIRA NOVA)



Os depósitos que vemos na fotografia estão já soterrados no local onde ficarão instaladas as novas bombas de gasolina da Vila de Amares

## SEMANA SANTA MAIS VIVIDA ESTE ANO NA PARÓQUIA DE FERREIROS DA VILA DE AMARES

Os mordomos das Festas Pascuais da paróquia de Ferreiros, da vila de Amares, capricharam, este ano, por irem mais longe no que respeita a uma vivência mais intensificada dos mistérios da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus.

Por isso lançaram-se em grandes preparativos, na Quinta do Rio, do S. Paulo, na Ponte do Porto, onde os fomos encontrar em trabalhos de verdadeira escultura, pintura e ornamentação ao nível das decorações mais sofisticadas para solenidades como estas.

Quando quisemos saber há quanto tempo trabalhavam na feitura dos Cristos em gesso com armadura de ferro e uma trama de rede fina, bem como nos demais elementos de composição decorativa alusiva à Paixão, Morte e Ressurreição, disseram-nos que já contavam muitas tardes e serões de há dois meses para cá.

Trata-se da construção de quatro calvários em que as cruces atingem seis metros de altura e a figura de Cristo que aquelas suportam mede cerca de 2 metros e 40 centímetros.

É um trabalho, a todos os níveis louvável, porquanto àqueles dotados obreiros apenas interessa uma vivência mais profunda da Fé, dos mistérios pascais e da tradição que, em tempos já longínquos, foi uso nesta freguesia.

## TRÍDUO DO CORAÇÃO DE JESUS

Para incrementar a devoção das primeiras sextas-feiras, realiza-se na paró-

quia o tríduo do Coração de Jesus. Culmina na celebração da reconciliação e comunhão pascal em domingo de Ramos.

## BAPTIZADOS

Com o nome de Susana Cristina, foi baptizada na igreja paroquial esta menina, filha de Domingos da Silva Almeida e de Maria da Conceição Cerqueira.

## LUZIA TAVEIRA DA SILVA

Acometida de doença súbita faleceu Luzia Taveira da Silva. Residia com sua mãe, sr.<sup>a</sup> Vicência Taveira, no lugar de Vasconcelos.

A sua morte causou profunda consternação, pois víamos todos os dias no seu carrinho de deficiente a Luzia sorridente e feliz superando a doença congénita.

A mãe, sr.<sup>a</sup> Vicência, aos irmãos e restante família, apresentamos sentimentos de muito pesar.

## FALECIMENTO

As dezanove horas do dia 5 de Abril, confortada com todos os sacramentos, faleceu a D. Eufrásia Gonçalves Macedo em casa onde vivia com a sua Fernanda Macedo.

A extinta, viúva de José Gil Macedo, era extrema mãe de António Macedo, Dr. Artur Eleutério Macedo, José Cassiano Macedo, Tomé Macedo, Presidente da Câmara Municipal de Amares, Fernando Macedo, Judite Macedo, Maria Ernestina Macedo e Maria de Lurdes Macedo.

O funeral com a presença da numerosa e estimada família e de muitos amigos, realizou-se às dez horas do dia 7 de Abril.

À família enlutada, «A Voz da Abadia», apresenta sentidas condolências.

## ACIDENTE DE TRABALHO

O nosso assinante sr. Adelino da Silva Fernandes, do lugar da Igreja, feriu-se gravemente, no pé esquerdo, em 14 do mês findo, com uma moto-serra em funcionamento, quando procedia ao corte de troncos de árvore.

Recebeu os primeiros socorros no Centro de Saúde e, depois, foi operado de urgência no Hospital de S. Marcos.

Já se encontra no seu domicílio em franca recuperação.

## CONTRIBUTO PENITENCIAL

Realizou-se, na nossa Igreja, em 15 de Março úl-

timo, a recolha do Contributo Penitencial dos que optaram por esta espécie de penitência quaresmal.

Na tarde daquele domingo, como nas dos demais domingos da Quaresma, houve reflexões sobre os Passos do Senhor, precedidas da recitação do Terço do Rosário e seguidas de bênção do Santíssimo Sacramento.

## DIA DO PAI

A nossa comunidade paroquial não esqueceu S. José, pai adoptivo de Jesus Cristo.

Assim, na manhã do dia 19 do mês passado, quis prestar-lhe homenagem com Missa própria, Terço, bênção e cânticos apropriados.

## DORNELAS



do Senhor dos Passos e chegada à Capela da Senhora do Fastio.

No domingo à tarde, com o tempo mais sorridente, às 15,30 horas, a Procissão dos Passos realizou-se, com saída da Capela da Senhora do Fastio. O sermão do Encontro, no adro da igreja, esteve a cargo do orador sagrado Fernando A. Marques. À chegada à Capela do Senhor dos Passos seguiu-se a celebração da Missa campal.

## ÓBITOS

Faleceu no dia 24 de Março o sr. Valentim Vieira, natural de Dornelas, que contava 70 anos de idade.

Paz à sua alma.

## PAGAMENTO DE ASSINATURA

Pagaram as suas assinaturas referentes a 1987 os seguintes srs.: Manuel Soares, de Dornelas, e Augusto Soares, residente em França.

## ANIVERSÁRIO

Completo 14 anos de idade, no passado dia 6 de Abril, a jovem Maria Filomena Machado Vieira, residente em Dornelas.

M. F.

## TORRE

### INTERNADO NO HOSPITAL

Esteve internado, durante 17 dias, no Hospital de Oncologia, no Porto, o sr. José Gama, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria da Torre, onde fora submetido a uma intervenção cirúrgica.

Felizmente que, regressado à sua família e à sua terra, o sr. Gama se encontra em boa recuperação. É este o grande desejo de seus amigos e de quantos o visitaram em casa e naquele estabelecimento hospitalar.

### FESTA DE S. JOSÉ

Este ano, realizou-se na nossa Freguesia, uma festa a S. José promovida pelo sr. Gama, Presidente da Junta, em reconhecimento e acção de graças pelas melhores obtidas após a intervenção cirúrgica a que foi submetido.

Aos actos religiosos, procissão de velas, nas vésperas do dia 19 e à missa solene, no próprio dia de S. José, no dia do Pai, compareceu muita gente, quer da nossa freguesia quer das localidades mais próximas.

## FIGUEIREDO

### FESTAS DE S. PEDRO

Em 22 do passado mês de Março, realizou-se a «primeira volta» de angariação de fundos para a realização das festas em epígrafe.

Entende o «Juiz da Festa», o nosso assinante sr. António José da Silva Martins, que as gentes desta freguesia não estão a corresponder satisfatoriamente.

Com efeito, ele e os restantes membros da Comissão de Festas, solicitam a generosidade dos nossos conterrâneos emigrantes e ausentes, pois desejariam que as festas deste ano fossem tão brilhantes como as melhores já efectuadas.

### CORREIO DE ASSINANTES

O sr. António de Carvalho Pinheiro, radicado em Grenoble, França, escreveu-nos mais uma vez.

Para além das saudações amigas, endereçou um grande abraço para os que integram o nosso «Estrelas de Figueiredo» e refere que, em Agosto próximo, virá visitar-nos.

Disse ainda que, durante o mês passado, se comemoraram, em sua casa, os aniversários da sua afilhada Elizabete e de seu filho Vítor. Treze e nove anos, respectivamente.

E mais, neste mês de Abril, vai festejar os seus 39 e os 40 anos de idade de sua esposa.

Felicidades, sr. Carvalho Pinheiro.

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Efectuaram o pagamento das respectivas assinaturas, por mais um ano, o sr. Daniel Ribeiro de Freitas, do lugar da Igreja; e a sr.<sup>a</sup> Adelaide Sousa Correia e seu

cunhado António José da Silva Martins, ambos de Forno Velho.

Os nossos agradecimentos.

### ANIVERSÁRIO

Esta simpatiquíssima bisavó, viúva do sr. Adelino do Sacramento Vieira, do lugar de Chãos, viveu, em 28 do mês passado, uma tarde extremamente feliz, reunindo à sua volta, os seus sete filhos, quarenta e dois netos e quinze bisnetos.



É que, naquele dia, completou o seu octogésimo sexto aniversário.

Nunca a vimos tão radiante, contando, aos presentes e com perfeita lucidez, coisas e coisas da vida.

Parabéns, avozinha Luzia. Seja por muitos e muitos anos.

### FALECIMENTO

Faleceu o sr. José Pereira Lopes, da Casa da Costeira. Contava 77 anos de idade.

O seu funeral, com missa de corpo presente e solenes exéquias, realizou-se na tarde do dia 28 de Março findo. A missa do sétimo dia foi em 31 do mesmo mês.

Participaram, naqueles actos fúnebres, muitas centenas de fiéis, exteriorizando autêntica consternação pelos seus sofrimentos e subseqüente falecimento.

Paz à sua alma e condolências a seus familiares.

**Restaurante Milho Rei**

TELEFONE 63328

FEIRA NOVA - AMARES

Agora totalmente remodelado e grandes ampliações; Salas c/ capacidade para 200 pessoas

**SERRAÇÃO DE MADEIRAS (EXPORTAÇÃO)**

*José Freitas da Mota*

Telefone 36118

Lamco — Caldelas 4720 AMARES

**LOKA'S**

ÉCO DO PASSADO E DO PRESENTE

Av. dos Banhos, 860 r/c 4490 PÓVOA DE VARZIM

ARTESANATO • ANTIGUIDADES • VELHARIAS

# TERRAS DE BOURO

## CARVALHEIRA

Vamos amigos. Subam comigo até ao alto de Mós. Lá de cima abarcamos com a vista de toda a nossa freguesia e muitas outras da Ribeira Homem. O Alto das Mós, além de ser aprazível e turístico lugar, é também um bom ponto de observação de tudo aquilo que se faz, ou não, pelo progresso e bem estar das gentes desta velhinha Carvalheira.

A subida não foi fácil, mas agora que chegamos ao alto espraíemos a vista pela nossa terra e gozemos um pouco este belo panorama. Sentadinho junto à Imagem do Sagrado Coração de Jesus, para descansar um pouco, eu noto que ali em Paredes se está a proceder ao alargamento de um dos caminhos de acesso àquele lugar. É assim mesmo que deve ser. Os caminhos devem ter largura suficiente e piso em condições de por eles poderem transitar veículos automóveis. Ah! Mas que vejo eu?

Nem queiram lá saber! Estão a pensar no alargamento do Cemitério Paroquial. Parabéns! Já não era sem tempo.

Mas... aceitem um conselho de uma pessoa que quase nada sabe sobre o assunto, mas que muito ama a nossa terra: Não transformem o local da nossa última morada num 'quinteiro' inestético e sem gosto. Alarguem o cemitério, sim, mas para o lado e não para trás. Reparem que uma obra só se faz uma vez. Se ficar segura, funcional e agradável à vista, ninguém vai perguntar—...e quanto custou? Ora se ficar um masmarracho e sem préstimo, mesmo que seja grátis, todos dirão—...mal empregado tempo que se perdeu com esta... Não estraguem a estética do nosso cemitério, porque senão... eu, e muitos outros como eu, recuso-me a morrer, só para não ter que ir para lá. E reparem que se eu não morrer, continuarei com as minhas críticas incômodas.

—Mas que é aquilo?!

Já sei, já sei. É o caminho público que liga o lugar de

Cabaninhas aos de Carvalheira e erveiros. Nem parecia. Mas é verdade. Olhem que tem cada buraco. Alguns medem mais de meio metro de profundidade. Embora pareça mentira, estão lá para quem queira verificar.

Quem sofre com isto são os moradores de Cabaninhas e alguns agricultores de Erveiros e Carvalheira que, tendo propriedades para aqueles lados, se vêm privados do indispensável caminho de acesso. Quase no ano 2000 e... é o que se vê.

Será que as Autarquias locais não poderiam resolver o problema? Tivemos conhecimento que a Assembleia de freguesia desta nossa Carvalheira, deliberou que fossem adquiridos Títulos de ajuda ou auxílio a determinada Banda Musical da zona Centro do País.

Gesto digno e louvável, o de proteger, as colectividades culturais, mas...

Se não fosse este mas... tudo bem, como dizem os brasileiros das telenovelas.

Mas... onde está o apoio ou auxílio (monetário, claro) à banda Musical de Carvalheira? à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira? à Querquense—Carvalheira Rádio Clube?

Bom. Agora que já descansei um pouco e deambulei sobre problemas da nossa terra, chegou a vez de fazer um pouco de exercício.

O desporto é um excelente tónico para revitalizar o corpo e o espírito. Por isso vamos lá a um pouco de desporto.

Em futebol, um desporto que desde há bastantes anos se vem praticando (umas vezes melhor, outras pior) entre a população jovem de Carvalheira. Como dizia, em futebol, o pessoal, rapazes e raparigas, vêm pontapeando a, indefesa, bola. Ela—a bola—que não fez mal a ninguém, farta-se correr pelos campos. Ora entra na baliza de Carvalheira, ora entra nas dos adversários.

Lá diz o ditado: Perder ou ganhar, tudo é desporto.

No Ténis de mesa também se tem ocupado bastante tempo. Uma bola minúscula, duas rodas de madeira, com pegas, forradas a borracha, muito parecidas com as que a Brigada de Trânsito utiliza nas operações stop, uma mesa com uma rede no meio e os jovens que passam ali horas a bater a bola para o outro lado da mesa. tanto trabalho, tanta ginástica e, no fim... pousam as rodas com pegas e a bola e vão-se para casa encantados da vida.

Mas a melhor é esta: Em Dezembro passado um grupo de rapazes começou a correr. Foram a Braga, correram quanto puderam, ficaram em 10.º lugar. Continuaram a correr e, em Guimarães subiram para o 8.º lugar. Começaram sete ou oito, os outros ganharam inveja e vai de também começarem a correr. Voltaram a Braga e correram que se fartaram. Resultado: 2.º lugar para as 'moças', 3.º lugar para os 'catraios' e 4.º lugar para os rapazes. Nesta corrida já foram uns 21 apressados. Mas o pessoal continuou a correr, e novamente os encontramos em Braga na corrida do Ambiente. Grandes e pequenos, rapazes e raparigas. Lá passaram por mim uns vinte e sete. Eram trinta e sete, mas... dez congelaram com o frio da noite.

A juventude continua entusiasmada com o futebol, o ténis de mesa e com o atletismo. Podem contar com esta gente para trabalhar por um futuro melhor.

Parabéns ao Rui Lages pela oferta dos equipamentos e à Câmara Municipal de Terras de Bouro, pelo transporte dos atletas aos locais das provas.

E agora, amigos, depois deste passeio por Carvalheira e destas provas desportivas, são horas de regressarmos a casa e às nossas ocupações quotidianas.

Boa saúde e até a uma próxima subida ao alto das Mós.

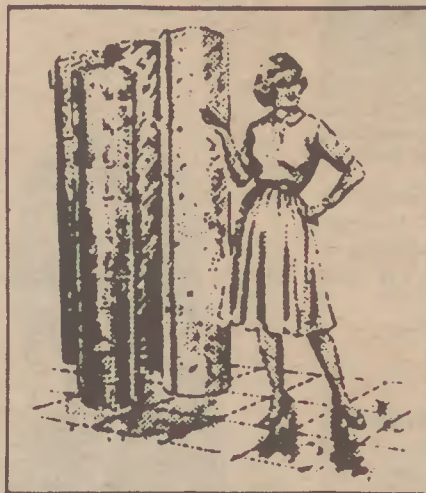
Manuel José Capela

## Supermercado de Tapeçarias de Braga

AV. DA LIBERDADE, 318 — TELEF. 25296 — 4700 BRAGA

Artigos de 1.ª qualidade nas mais lindas cores e desenhos

Temos nos nossos estabelecimentos o seu brinde da Páscoa



Marca Registrada

STOCK PERMANENTE E EM CONSTANTE RENOVAÇÃO ASSEGUAR-LHE O MAIS RÁPIDO SERVIÇO E MELHOR ESCOLHA

VISITE

A EXPOSIÇÃO

PERMANENTE

DESTE

SUPERMERCADO

ALCATIFAS

Grande sortido em carpetes em pura lã, seda belgas, inglesas, arraiolos, tapetes, etc.

PREÇOS DE REVENDA

VISITE O SUPERMERCADO DE TAPEÇARIAS

...ALCATIFAS DE BRAGA

FILIAL EM BARCELOS

CENTRO COMERCIAL SENHOR DA CRUZ  
Telef. 80463

## PADARIA UNIVERSAL

DE *António José Fernandes*

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO  
E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA  
TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO  
O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS  
PREFIRA O DA PADARIA UNIVERSAL

TELEFONE 66125

SANTA MARIA DE BOURO • AMARES

# AMARES

## FISCAL

Depois de vários dias de intensa procura, foi descoberto, no dia 14 de Março passado, no Lugar do Rio, em Fiscal, o cadáver de António Peixoto de Almeida, de 32 anos de idade, que residia com seus pais em S. Vicente do Bico.

Verificada a identidade, a GNR de Amares deu ordem aos Bombeiros Voluntários para retirarem o corpo do rio e o transportarem para a morgue de Vila Verde. Paz à sua alma!

### FESTA DE S. JOSÉ

Esta festa teve lugar no dia 22 de Março com missa cantada e Sermão. Foi precedida de procissão com as Imagens de S. José e Santo António da capela da Senhora da Aparecida para a igreja paroquial.

Estas duas Imagens de S. José e Santo António foram restauradas com as ofertas recebidas por ocasião do «Cantar dos Reis» pelo Grupo Coral e outras pessoas de boa vontade que se associaram.

### PROCISSÃO DE PASSOS

Realiza-se no dia 12 de Abril, pelas 16 horas, com o Sermão do Pretório à saída da Capela de S. Bento das Pedras, Sermão do Encontro e Cântico da Verónica no Largo do Calvário e Sermão do Calvário ao terminar na Igreja paroquial.



Tomam parte as Irmandades, numeroso figurado, a Banda de Música de Amares e um piquete dos Bombeiros Voluntários.

Como preparação: No Domingo anterior, dia 5 de Abril, pelas 19 horas haverá a Via Sacra com a Imagem do Senhor da Capela para a Igreja e no Sábado dia 11 de Abril, confissões durante a manhã, preparação dos caminhos e calvários pela população dos lugares durante a tarde e pelas 20 horas, Missa Vespertina com leitura dialogada da Paixão e Procissão de Velas com a trasladação da Imagem do Senhor da Igreja para a Capela de S. Bento das Pedras e, no Domingo, dia 12, pelas 7 horas, bênção dos Ramos e procissão da capela para a Igreja seguindo-se a missa com a Comunhão Pascal.

### RETALHOS PARA A HISTÓRIA

O largo do Calvário a que bem pode chamar-se a «Sala de Visitas» de fiscal, onde se realiza o Sermão do Encontro e Cântico da Verónica.

Este espaço, onde afluem



Largo do Calvário onde todos os anos, como vemos na imagem, acontece o Sermão do Encontro e o Cântico da Verónica

quatro arruamentos, e o bairro que o circunda, do qual já fazem parte a capela, conta já com 28 maradias e ainda vários lotes com perspectivas para construção, deve-se à total e única iniciativa, força de vontade e

### NOVO EDIFÍCIO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE FISCAL

No dia 29 de Março, pelas 15 horas, a freguesia de Fiscal inaugurou o seu novo edifício da Escola Primária, tendo estado presentes o sr. Presidente da Assembleia Municipal, o sr. Presidente e Vereadores da Câ-

dinamismo do sr. António de Azevedo «Guedes» que, com a colaboração de outros a quem convidou, adquiriu a quinta da Giesteira e procedeu ao respectivo loteamento.

E, ainda, para que fique: na manhã gelada de 24 de Dezembro de 1975, de har-

monia com o Pároco, marcou o terreno que ofereceu para a Capela e, no dia 25 de Dezembro desse ano, pelas 17 horas, vítima dum enfarte do miocárdio, entregou a alma a deus com 62 anos.

mara Municipal de Amares, o subdirector Escolar, o Delegado Escolar, o sr. Padre Joaquim, Pároco de Fiscal, outros convidados, a Junta e população da freguesia.

Depois dos cumprimentos de boas-vindas, o sr. Presidente da Câmara procedeu ao içar da Bandeira Nacional enquanto as crianças entoavam o Hino Nacional.

Seguiu-se a bênção do novo edifício e respectivas instalações pelo sr. Padre Joaquim.

Na hora dos discursos, duas crianças recitaram uma poesia e falaram sobre o que era ser criança.

Por sua vez o sr. Bernardino, Presidente da Junta, saudou e agradeceu a presença de quantos acederam ao convite para o acto importante da inauguração da Escola Primária de Fiscal.

O sr. Delegado Escolar falou sobre o sentido da Escola e missão dos professores.

Depois o sr. Presidente da Câmara começou por dizer que esta nova Escola e outros melhoramentos são direitos que assistem à população, que a inauguração é apenas o remate, o terminar de uma persistente e de longa data.

Referiu também que obras como esta fazem parte de um programa a nível nacional, faltando ainda neste concelho a construção da Escola de Portela e Paredes-Secas.

No final foi servido um lanche para todos os presentes pela Junta e população da freguesia, facto que, pela sua qualidade e abundância, bem revela o gosto e a alegria de todas as gentes de Fiscal pelo grande acontecimento que foi a inauguração da sua nova Escola.

## FESTAS PASCAIS

ANO DE 1987

### Paróquia de Ferreiros — Amares

Celebração Penitencial e Comunhão Pascal (tríduo do Coração de Jesus)

DIA 9 DE ABRIL (Quinta-feira), às 21 horas, Missa vespertina e pregação.

DIA 10 DE ABRIL (Sexta-feira), confissões para Senhoras e Meninas a partir das 16 horas. Às 21 horas, Missa vespertina e pregação.

DIA 11 DE ABRIL (Sábado), confissões para homens e jovens a partir das 16 horas. Celebração da Missa vespertina às 20 horas e pregação.

DIA 12 (Domingo de Ramos), Missas paroquiais às 18 e 11 horas, sendo esta precedida da bênção dos Ramos na capela do Senhor dos Passos e procissão para a Igreja.

### SEMANA SANTA

DIA 16 DE ABRIL (Quinta-feira), às 19 horas, Missa vespertina recordando a última Ceia, e instituição da Santa Eucaristia.

DIA 17 DE ABRIL (Sexta-feira), às 21 horas, celebração da Via-Sacra no Largo da Feira, devidamente ornamentado com quadros da Paixão, pregação adequada ao acto e sermão de circunstância alusivo à morte de Jesus na Cruz.

DIA 18 DE ABRIL (Sábado Santo) às 22 horas, preparação da Missa da Vigília. Leitura do «precónio», bênção do Lume Novo, do Círio Pascal e renovação das promessas do baptismo; às 23 horas, Missa solene da Ressurreição com a participação do Grupo Coral e repique festivo dos sinos; às 24 horas, surpresas feéricas com fogo preso.

### DOMINGO DE PÁSCOA

Às 8 horas, Missa paroquial com a presença dos mordomos e acompanhantes. Pequeno-almoço na residência paroquial.

### VISITA DE MANHÃ E ITINERÁRIO

Às 9 horas da manhã, sai o compasso com 4 cruces.

1.ª CRUZ — Bário, Vasconcelos, Santa Luzia, fazendo no regresso a estrada da Boimaria.

2.ª CRUZ — Lugar da Igreja, Bário, Ribeiro, Casais, Além, Outeiro, Novo, Rua Dr. Eduardo Gonçalves e Corredoura.

3.ª CRUZ — Bairro de Santa Catarina, seguindo para o Bairro de Ombra, Lugar de Rio Bom e Lugar da Lage.

4.ª CRUZ — Lugar das Cerdeirinhas, Vivirelos, Rua Nova de Sertão, Sertão, Rua Dr. Sá Carneiro, até à casa do sr. Abel Dias e Lugar do Monte.

Às 13 horas, almoço de confraternização e período de descanso.

### TARDE — SAÍDA ÀS 16 HORAS

1.ª CRUZ — Rua Marques Rego, Armazéns da Feira, e desde a Caixa Geral de Depósitos até ao Milho-Rei.

2.ª CRUZ — Família Ramos até à casa da sr.ª D. Estela, Café Stop, sr. José Leite e Bloco do Banco.

3.ª CRUZ — Rua Sá de Miranda e Rua Martin Moniz.

4.ª CRUZ — Rua Dr. Sá Carneiro, desde a Vidraria, Rua do Monte, Rua Eng.º Amaro da Costa, Pastelaria até à casa Macedo.

As 4 cruces recolhem na casa Paulo donde pelas 20 horas partirá o Cortejo-procissão para a Igreja.

**N. B.** — 1. As pregações estão a cargo dos professores da Universidade Católica drs. António Freire e Manuel Morujão; 2. O largo da Feira e rua principal serão ornamentados com símbolos alusivos à Paixão de Jesus incluindo 4 Calvários da Crucificação do Senhor; 3. A Banda dos B. V. de Amares percorrerá os diversos locais da freguesia; 4. Logo que a Cruz e o sacerdote entrem numa casa pede-se silêncio e recolhimento; 5. Procurem estar em casa, a fim de evitar perda de tempo e enganos; 6. A Páscoa é a celebração da Ressurreição de Jesus. Vamos vivê-la com alegria na paz e amor.

Boas Festas e Felicidades em Cristo Ressuscitado.

(PUBLICIDADE)

CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL

### Assembleia Concelhia

A Assembleia Concelhia do CDS reúne no dia 12 de Abril, pelas 9,30 horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Amares, na Feira Nova, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Análise da actividade político-partidária de interesse para o Partido a nível nacional e concelhio.
- Proposta de actividades com vista à reorganização do Partido no Concelho de Amares.

## Cardoso da Saudade

• FATOS

• CALÇAS

• CASACOS

• BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE

A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Cardoso da Saudade

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

## O GOVERNO CAIU. E AGORA?

Por JOÃO MACEDO

No momento em que escrevemos, horas depois da Assembleia da República ter derrubado o Governo, nada se sabe sobre o futuro a não ser as diferentes hipóteses que a Constituição e o quadro parlamentar permitem. O Chefe de Estado, a quem compete accionar os maquinismos necessários está para o estrangeiro e regressa dentro de dois dias. Nos ouvidos dos portugueses ressoam as mútuas acusações pronunciadas na Assembleia da República, quase sempre a causarem uma certa surpresa e perplexidade. É que, antes da crise, todos nos habituamos a respeitar os governantes e a vê-los serem respeitados. Chegados ao debate cada um torna-se o mais agreste possível e, por isso, ouvimos coisas que nos causam mal estar e tristeza.

Governar é desagradar. Sempre assim se disse e a prova disso é que democraticamente ninguém se demora o tempo que quer nos cargos. Sintomático que um líder ou partido receba certa percentagem de votos quando vence e logo entra num decréscimo de simpatia que segue um plano até ser vencido ou substituído. Esta é uma regra em que a excepção é muito rara.

No quadro da política portuguesa deu-se precisamente o contrário desde que o Governo agora derrubado começou a exercer o seu mandato. Subindo gradualmente nas sondagens que as empresas do género realizavam, atingiu níveis nunca antes conseguidos por outra figuras ou partidos. Tanto assim era que o receio da oposição era o de se virem a realizar eleições sem mudança de condições. O próprio derrube do Governo é fruto desse receio.

No momento em que o derrube é consumado surge a primeira sondagem a dar ao primeiro ministro derrubado uma percentagem record que até hoje, nem de perto, foi atingida por qualquer outro.

De resto ninguém neste País e neste momento tem dúvidas de que em caso de eleições teríamos o mesmo Chefe do Governo, mas agora reforçado, até com maioria absoluta.

Isto serve para dizer que mais uma vez certos partidos e certos responsáveis agiram sem olhar à opinião pública e ao interesse do povo que hoje pensa diferentemente do momento em que votou e criou, o quadro parla-

mentar que pontifica. Apresenta-se neste momento a dualidade: democracia é governo do povo. Governa quem tem a maioria dos votos. Mas a verdade é que a maioria se infere dos votos dos deputados, isto é, da Assembleia da República. Acontece, porém, que

## RIO CALDO

### — TERRAS DE BOURO

(Continuação da página 2)

Na semana de 23 a 29 de Março, decorreu na paróquia de Rio Caldo uma semana de pregações que simultaneamente serviu como preparação penitencial para a Páscoa.

Foi orientador o senhor Padre João Magalhães, missionário Espiritano, que acompanhado pela sr.<sup>a</sup> Cândida, desenvolveu uma jornada de reflexão cujo tema se orientou no sentido da «Vocação e Missão dos Leigos na Igreja e no mundo vinte anos depois do Concílio Vaticano II».

Nas escolas procederam as senhoras professoras em colaboração com o sr. Padre Adelino (Pároco de Rio Caldo) à preparação das crianças para a comunhão pascal, e no dia 25 foi viva a participação das mesmas numa celebração eucarística seguida de um convívio no Centro Social e Paroquial.

Já no último dia não foram esquecidos os de mais idade.

Assim, no dia 29 foi celebrada uma missa solenizada onde participaram um bom número de pessoas cujas idades e vidas motivam e encorajam os mais jovens. Logo após e de novo no Centro Social, seguiu-se a parte recreativa, tendo o Grupo Cultural e Recreativo de Rio Caldo dado o seu contributo com o seu Grupo Coral e instrumental. O senhor Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro esteve sempre presente nos pontos altos destas celebrações, dando assim apoio com a sua presença.

Do tema desta reflexão: «Vocação e missão dos leigos na Igreja e no Mundo vinte anos depois do Concílio Vaticano II» refira-se que este é um tema que preocupa os responsáveis da Igreja Católica, dado o esmorecer de vontades que talvez por culpa da própria hierarquia se verificou da parte dos leigos. E disse por culpa da própria hierarquia, visto que através da história da Igreja verificamos que todo o movimento e orientação do culto e suas actividades foram centralizadas nas mãos dos seus responsáveis: Bispos, Padres, Religiosos, etc., tendo os leigos assumido uma posição de expectadores ou ouvintes. Foi sem dúvida com o Concílio Vaticano II que a Igreja sentiu necessidade de chamar à actividade os leigos.

O Concílio Vaticano II ofereceu, assim, à Igreja um riquíssimo património dou-

neste momento as forças parlamentares não con- dizem com a vontade do eleitorado. De um lado estão aqueles que têm menos deputados mas mais povo. Do outro estão os que têm mais deputados mas menos povo. Assim surge um governo contra o povo.

trinal, espiritual e pastoral, sobre temas dos leigos. Vários são os documentos que se ocupam destes temas designadamente: A constituição Lumen Gentium, que desenvolve o seu ensino sobre os leigos no contexto eclesiológico do Povo de Deus, o Decreto Apostolicum Actyisatatem, que entre outras coisas refere a participação activa e responsável dos leigos na missão salvífica da Igreja como a eles próprios e absolutamente necessária, o Decreto Ad Gentes, a Constituição Gandium et Spes e outros.

Enfim, esta preocupação em responsabilizar os leigos, deriva da sua própria condição de baptizados, em que cada baptizado se constitui num fermento para os outros, através do sacerdotício que deve assumir. A condição eclesial dos leigos, segundo o Concílio Vaticano II é pois, baptismal e secular.

Paulo VI, na Exortação Apostólica Evangelii Muntiandi, faz uma apologia de condição do leigo no Mundo, confrontando-a com a capacidade cristã, muitas vezes escondida e sufocada e João Paulo II, exorta os leigos na Igreja Universal a serem firmes e activos, perseverantes no testemunho e acção evangélica, coerentes e válidos foi um pouco baseado nisto, e noutras considerações sobre o tema que se desenvolveu numa semana intensa de catequese em Rio Caldo.

Documento de apoio: «Vocação e Missão dos Leigos na Igreja e no Mundo vinte anos depois do Concílio Vaticano II». — LINEAMENTA.

## SUBSÍDIO DE GASÓLEO

A semelhança de anos anteriores vão decorrer de 1 de Abril a 15 de Maio próximo as inscrições para o Subsídio de Gasóleo 1987.

Para tal devem os Senhores Agricultores dirigir-se à Equipa de Extensão do Ministério da Agricultura Pescas e Alimentação do seu concelho onde, além de colherem informações, poderão fazer a sua inscrição.

Deverão levar consigo, além do Bilhete de Identidade e do Número Fiscal de Contribuinte, os documentos das máquinas e o número da conta bancária.

Para o concelho de

Tanto isto é verdade que aos mentores da crise o que menos interessa são eleições podendo aquilatar-se que armaram tudo isto para evitar um crescendo favorável ao primeiro ministro derrubado que lhes seria fatal.

Muito certo é que se respirava um clima de confiança e se começava a ter a certeza de que o País ia subir aos patamares da Europa. Tão favorável era a situação que entenderam não poderiam esperar um pouco mais.

Hoje deixamos aqui esta pergunta: quem vai governar este País? a democracia expressa pelos números parlamentares ou a democracia expressa pela vontade do povo?

J. M.

## AS RUÍNAS DE VASCONCELOS

Verifica-se, com muita satisfação, pelo penúltimo número de «A Voz da Abadia», artigo do seu subdirector em Amares, Senhor Dr. Pereira Alves, que o fogo sagrado do entusiasmo pelos valores históricos da nossa terra se extinguirá jamais. Vem a termo a notícia de que está apazado, para o próximo Verão, um trabalho de limpeza e investigação, com escavações na velha torre e residência senhorial dos Vasconcelos, que tanto se distinguiram, sobremodo na carreira das armas e de modo especial no momento da maior crise da vida nacional.

Já a seu tempo tive o mesmo pensamento, de libertar das heras viçosas que se desenvolveram sobre as suas ruínas e da terra que foi atulhando o interior daqueles quadros, de mistura com as cantarias que foram caindo por si ou projectadas por mãos profanas que só se preocupavam

Amares não há dia especial para cada freguesia.

Para o concelho de Terras de Bouro, cada freguesia terá um dia próprio para inscrição, como se discrimina:

Dias 13 e 14 de Abril: Souto; 15 de Abril: Ribeira; 16 e 20 de Abril: Balança; 21 de Abril: Moimenta; 22 de Abril: Chorense; 23 e 24 de Abril: Monte; 27 de Abril: Gondoriz; 28 de Abril: Cibões; 29 de Abril: Brufe; 30 de Abril: Vilar; 4 e 5 de Maio: Chamoim; 6 de Maio: Carvalheira; 7 e 8 de Maio: Covide; 11 de Maio: Campo; 12 de Maio: Valdosende; 13 de Maio: Rio Caldo; 14 de Maio: Vilar da Veiga.

## MEDO DE QUEM?

### (Estamos a ser roubados)

A noite ao chegar do trabalho, vagueei pela casa, passando de compartimento em compartimento. O silêncio era o meu companheiro. E assim, preparei-me para o sono.

Muitos são aqueles que «dormem» no sono do barco da vida.

São os sonhadores; não trabalham, engordam e não fazem mais nada; a não ser gastarem o tempo a vomitar palayras.

E adormecem pela sua casa: A Assembleia da República.

Para quem «trabalham» eles?

Que esperámos nós, deles?

O poder existe na Constituição em relação à Assembleia.

Mas, como utilizam eles esse poder? O poder do compadrio, o de se atacarem mutuamente; para mostrar a quem lhes paga (todos nós) que eles são realmente bons e verdadeiros responsáveis e representantes dos portugueses. Mas, por detrás, os abraços, os jantares de confraternização, de aniversários...

Que fazer?

Votemos na concórdia do sono, daqueles que adormecem a trabalhar para nós. Esses que vagueiam precisam de ser acordados por um despertador não de corda, mas de pau.

Quem queira enfiar o barrete que enfie.

LUÍS MONTEIRO

com a plantação de álhos e cebolas no interior da mesma torre.

Tive a mesma ideia e comecei a realizá-la, quando, há anos, quis descobrir os respectivos pavimentos, que certamente não seriam térreos, antes constava serem moldados artisticamente de pequenos losangos.

Mas os colaboradores que haviam de acompanhar-me, e eram estudantes, ao tempo do serviço cívico, compareceram desarmados de quaisquer peças de ferramenta, pelo que se recorreu ao empréstimo de uma enxada na vizinhança. Era, porém, instrumento que eles nunca tinham manejado, mais pesado que os livros, de modo que fiz eu uso dela no primeiro e único dia, desistindo-se da empresa. Apenas uma velha mó, muito gasta, foi encontrada a servir de capacho da parte de dentro da porta voltada a Nascente. Fez falta um «ferro do monte» para fazer uma sondagem à espessura da terra que lá se encontra e retirar as muitas pedras que caíram para dentro, para a parte mais funda, do lado do ribeiro.

Já fiz referência e a devida crítica, salvo erro em o «Dom Félix e o Condado de Amares», a um conde da Figueira que entrou na Casa de Castro de Carrizado, e era mais ignaro do valor destas pedras que o lavrador de Navarra, a quem vendeu a quinta, fazendo-lhe sentir a utilidade que as pedras tinham para aplicar em socacos e outros fins idênticos. Depara-se com anomalias desta natureza e podia até já não existir

pedra sobre pedra, se o lavrador não fosse mais sensato e inteligente que o dito conde.

Atingiram o extremo da degradação dois monumentos que nos ficam mais perto, cada um da sua espécie, o Convento de Bouro e o Solar de Vasconcelos, ambos por vias diferentes vítimas do negragado liberalismo implantado por D. Pedro IV, a respeito de quem o imparcial historiador da Guerra Civil, Luz Soriano, apesar de lhe ter seguido as ideias, afirma:

«Lançando agora uma vista de olhos sobre a conduta de D. Pedro, com relação a Portugal, vê-se, pelo que temos dito, que uma grande parte dos males que em tamanho tropel caíram sobre este infeliz reino, na conduta do mesmo D. Pedro tiveram principal origem ... causador officioso das calamidades por que fez passar Portugal, e das inúmeras desgraças de milhares de famílias, cujos chefes se comprometeram por sua causa...» Já tenho escrito e repito que este príncipe, que padecia de epilepsia e não recebera qualquer formação para reinar, pois crescera à deriva lá pelas plagas do Brasil, causou mais estragos e destruições: a nação portuguesa que todos os «almanques» infieis que por aqui passaram.

Tantos anos sobre esses acontecimentos desastrosos, Portugal sofre-lhe as consequências, sacrificando-se a colmar feridas abertas profundamente no corpo da nação, quando atravessa um dos períodos mais difíceis da sua conturbada história.

DOMINGOS SILVA